



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação



UME DR DINO BUENO

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

ANO: T4 COMPONENTE CURRICULAR :HISTÓRIA

PROFESSORES: MARCELO FERRAZ RIBEIRO

PERÍODO DE 17/07/2020 a 31/07/2020

A revolução industrial e as lutas operárias

Nos primórdios da industrialização, a vida dos operários era extremamente difícil. Enfrentavam longas jornadas de trabalho, de 14 a 16 horas diárias, em pé, parando apenas para uma rápida refeição. Não havia férias, descanso semanal remunerado e nenhum outro direito trabalhista.

A mecanização das fábricas causava a demissão de muitos trabalhadores. Os operários reagiram destruindo as máquinas, consideradas as causadoras do desemprego e da miséria. O principal movimento de quebra de máquinas foi o LUDISMO (o nome deriva de Ned Ludd, personagem fictícia criada a fim de difundir o movimento entre os trabalhadores), que atingiu várias regiões da Inglaterra, até mesmo no campo, onde a mecanização também já havia chegado.

Com o tempo, entretanto, os operários passaram a reivindicar direitos sociais e políticos. Na Inglaterra, o MOVIMENTO CARTISTA lutava, entre outras coisas, pela aprovação de reformas políticas e eleitorais que garantissem a jornada de trabalho de oito horas diárias e o direito dos trabalhadores de eleger seus representantes. A recusa do Parlamento em aprovar essas solicitações da classe operária desencadeou uma onda de greves, manifestações e prisões.

Aos poucos, as lutas operárias surtiram efeito. As conquistas trabalhistas do século XIX e início do século XX melhoraram as condições de trabalho na Inglaterra e fortaleceram as lutas dos movimentos operários de outros países.

1. Por que o texto diz que "a vida dos operários era extremamente difícil" ?

2. Qual foi a primeira reação dos operários à mecanização das fábricas e demissões e miséria que viviam?

(A) Movimento Ludista, consertaram as máquinas.

(B) Movimento Ludista, destruíram as máquinas.

(C) Movimento Ludista, faziam greves.

3. Os operários ingleses reivindicaram seus direitos sociais e políticos através do Movimento:

(A) Movimento Cartista

(B) Movimento Ludista

4. Por direitos sociais e políticos reivindicados pelos operários ingleses, destaque dois do texto.

a) _____

b) _____

O Trabalho infantil

Um dos mais graves problemas do mundo atual é o trabalho infantil. As crianças trabalham para complementar a renda familiar, comprometendo seu desenvolvimento, sua possibilidade de crescer e de integrar-se plenamente à sociedade. Contudo, o trabalho infantil não é um problema atual. A

utilização do trabalho infantil agravou-se com a Revolução Industrial.

Na Inglaterra, o trabalho infantil foi largamente utilizado. O uso de mão de obra de crianças e de mulheres era uma maneira de os patrões baixarem os custos com salários e aumentarem seus lucros. Os trabalhos feminino e infantil eram mais baratos; além disso era mais fácil controlar mulheres e crianças.

A luta dos trabalhadores obrigou o Parlamento inglês a regularizar o trabalho infantil, permitindo-o apenas sob condições especiais e durante o dia.

5. Na sua opinião, o trabalho infantil deve ser combatido ou incentivado? Justifique sua resposta.

A HISTÓRIA DA INDÚSTRIA NO BRASIL

Durante o período colonial praticamente não existiu indústria no Brasil. A razão para isso era simples; o mercado colonial destinava-se a favorecer o comércio com a metrópole, Portugal. Um Alvará régio de 1785 proibiu o estabelecimento de indústrias e manufaturas de qualquer natureza, no Brasil, com exceção da produção de alguns artigos que não podiam ser importados.

Com a chegada da família real, em 1808, esse alvará foi revogado; entretanto, a concorrência dos produtos ingleses não permitiu a formação de uma produção industrial brasileira.

Apenas a partir da segunda metade do século XIX o Brasil conheceu algum desenvolvimento industrial. O acordo comercial assinado com a Inglaterra, em 1810, por D. João VI e renovado por D. Pedro I em 1827 expirou, permitindo que as taxas alfandegárias fossem aumentadas, por meio da Tarifa Alves Branco, estimulando-se a criação de fábricas.

Pouco depois, em 1850, a proibição do tráfico negreiro permitiu que os capitais até então investidos nesse comércio fossem aplicados em novas atividades, entre elas a indústria.

Grande parte desse esforço coube ao Barão de Mauá, idealizador de vários empreendimentos. O surto de industrialização liderado por ele não conseguiu, porém, transformar a economia brasileira. A agricultura e a pecuária continuavam a ser as principais atividades praticadas no país.

Apesar disso, a Era Mauá foi marcada pela modernização da capital do império, a cidade do Rio de Janeiro, e pela criação de companhias de iluminação a gás, de bondes puxados por animais, de fábricas e da primeira estrada de ferro do Brasil.

6. Qual é a importância da chegada da família real ao Brasil para a indústria nacional?

(A) Decretado o Alvará régio que proibiu o estabelecimento de indústria e manufaturas de qualquer natureza.

(B) Revogado o Alvará régio que proibiu o estabelecimento de indústria e manufaturas de qualquer natureza.

7. Qual foi a importância do Barão de Mauá para o Brasil?

IMIGRAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

A diminuição da mão de obra escrava, estabelecida após o fim do tráfico negreiro, em 1850, estimulou os produtores de café, principalmente paulistas, a adotar o trabalho assalariado de imigrantes.

Após uma tentativa fracassada, entre as décadas de 1840 e 1850, no interior de São Paulo, de implantação do trabalho de imigrantes europeus, seria apenas a partir de 1880 que teria início a chegada ao Brasil de uma grande quantidade de imigrantes de várias regiões do mundo (japoneses, europeus de várias nacionalidades, sírios, libaneses etc.)

Assim, a partir da década de 1880, o governo estabeleceu a imigração subvencionada, pela qual o Estado se comprometia a pagar as despesas de viagem do imigrante e de sua família, garantindo assim a oferta de mão de obra para as lavouras de café. A propaganda ajudava a atrair os imigrantes que pensavam em adquirir terras e cultivar suas próprias roças.

Contudo, com o passar do tempo, muitos imigrantes que se dirigiam aos cafezais ficaram descontentes com as condições de trabalho nas fazendas. Em decorrência disso, alguns deles optaram por abandoná-las e partir para as cidades em busca de melhores oportunidades.

Os imigrantes ajudaram a modernizar e a dinamizar a economia e a sociedade brasileira; muitos deles, nas cidades, criaram pequenas empresas e oficinas, aproveitando a expansão cafeeira. Assim, muitas indústrias do Brasil tiveram origem em empresas familiares, criadas por imigrantes. Os imigrantes, principalmente italianos e espanhóis, representavam uma importante parcela dos trabalhadores da indústria, em particular em São Paulo (SP).

8. Qual foi a importância dos imigrantes na modernização da sociedade brasileira do século XIX?

A ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA NO BRASIL

As primeiras organizações operárias no Brasil surgiram na segunda metade do século XIX, por meio de sociedades que auxiliavam os trabalhadores em caso de doenças, invalidez, morte etc. Os SINDICATOS surgiram no início do século XX e, era nesses espaços que os operários organizavam sua luta pela redução das longas jornadas e pela melhoria das condições de trabalho, pelo aumento dos salários, entre outras reivindicações.

Apesar de não serem favoráveis, as autoridades públicas foram forçadas a legislar sobre o amparo aos operários que sofriam acidentes de trabalho e sobre a instituição das caixas de aposentadoria e pensões para os ferroviários, em 1919.

Isso demonstra que a luta dos trabalhadores alcançou algumas vitórias. Por outro lado, a legislação brasileira procurava adaptar-se às convenções internacionais, criadas após a Primeira Guerra Mundial (1914 - 1918): O Brasil tornou se

signatário da ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO - (OIT), criada em 1919, responsável pelo estabelecimento da jornada de trabalho de 8 horas diárias.

9. Na sua opinião, qual é a função de um sindicato?

A legislação trabalhista e o Estado Novo

A Revolução de 1930, liderada por Getúlio Vargas, iniciou uma nova fase nas relações entre patrões e empregados. O Estado passou a assumir um papel regulador do mercado de trabalho, reconhecendo as leis já existentes e criando uma nova legislação trabalhista.

A Constituição de 1934 inovou no capítulo sobre legislação trabalhista, estabelecendo a jornada de 8 horas diárias, de acordo com a OIT, férias remuneradas, assistência social e sindicalização. Desde o início, o governo procurou controlar a força política dos trabalhadores.

Com a criação do Estado Novo, em 1937, o governo procurou mediar os conflitos sociais. Assumiu a defesa da ordem econômica capitalista, promoveu o desenvolvimento econômico. Por um lado, estimulou a industrialização e, por outro, o controle da classe trabalhadora mediante uma política social, controlando os sindicatos que passaram a ser subordinados ao Ministério do Trabalho. O salário mínimo foi criado em 1936; porém, só começou a vigorar em 1940.

Em 1943, Vargas assinou a CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO (CLT), um conjunto de normas que reuniu conquistas dos trabalhadores, como a

proibição do trabalho para menores de 14 anos e a garantia da igualdade salarial entre homens e mulheres.

Também foi criada a JUSTIÇA DO TRABALHO, destinada a resolver os conflitos entre os patrões e os empregados, defendendo os interesses dos trabalhadores. A criação da legislação trabalhista e da Justiça do Trabalho foi uma das características do chamado populismo durante a Era Vargas (1930 - 1945).

10. Quais as conquistas trabalhistas que estão na Constituição de 1934?

Próximo conteúdo: O mundo bipolar, Contracultura e direitos civis e Globalização e seus efeitos.

Fonte da atividade:

EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos / organizadora Editora Moderna: obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna: editora responsável: Virgínia Aoki. - 1. ed. - São Paulo: Moderna , 2013. pags.1a pags.173 a 177.